

12/12/2011 - Dilma nega extinção da Secretaria de Políticas para as Mulheres

(G1) A presidente da República, Dilma Rousseff, negou nesta segunda-feira (12) que a Secretaria de Política para Mulheres (SPM) será extinta ou fundida com outro ministério. Ela participou da abertura da 3ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, em Brasília.



“Quero dizer que muitas vezes vocês veem nos jornais ser anunciado que o ministério, que é a Secretaria de Políticas para Mulheres vai simplesmente fechar ou unir a outro. Não há a menor veracidade”, afirmou.

Dilma arrancou aplausos entusiasmados da plateia ao dizer que seu governo vai “continuar avançando” nas políticas públicas e que a secretaria é “fundamental” para o seu governo.

“Vamos avançar com essa secretaria que defende os direitos da mulher, a igualdade de gênero porque ela é fundamental como instrumento do governo, do meu governo, primeira presidenta desse país”, disse.

O auditório em que a cerimônia está sendo ocorrendo está repleto de faixas com dizeres como “Dilma, não tem mistério. A SPM continua ministério”.

Mais cedo, a ministra da Secretaria de Políticas para Mulheres, Iriny Lopes, que não há no governo qualquer “discussão” sobre uma eventual incorporação de sua pasta à Secretaria de Direitos Humanos. “A presidenta Dilma já disse diversas vezes que não tem interesse em retroceder nas conquistas do povo brasileiro e a secretaria é uma conquista do povo brasileiro”.

A presidente prestou uma homenagem à Maria da Penha, presente no evento e cujo nome batiza a lei que protege as mulheres contra violência doméstica. Dilma disse que, em pleno século 21, não se pode concordar que as mulheres sejam vítimas.

“Nós não somos vítimas, nós queremos ser sujeitos da nossa própria história, por isso é importante a conquista da representação política das mulheres”, afirmou. Para Dilma, o Brasil tem uma “dívida história com as brasileiras”.

Ela disse ainda que as mulheres “têm em sua presidenta uma aliada incondicional na construção de um Brasil mais igual em que as mulheres sejam cidadãs de primeira classe”.

[Leia a íntegra do discurso da presidenta Dilma Rousseff na cerimônia de abertura da 3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres](#)

Ouçã a íntegra do [discurso](#) (24min53s)

Também participaram da abertura da Conferência a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffman, a ministra do Planejamento Miriam Belchior, Gilberto Carvalho da Secretaria-Geral da Presidência, Tereza Campello do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Luiza Bairros da Igualdade Racial, Alexandre Padilha da Saúde, José Eduardo Cardozo da Justiça e Afonso Florence do Desenvolvimento Agrário.

Protestos

A abertura da Conferência foi interrompida por um grupo de participantes que reclamava da falta de condições de hospedagem. “Em nome do meu governo, eu quero também pedir desculpa para as companheiras - disse a presidenta Dilma, anunciando que o ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho e a ministra de Políticas para as Mulheres, Iriny Lopes, tomariam providências para resolver os problemas.

A organização do evento informou que a empresa contratada para providenciar a estadia rompeu o contrato faltando dez dias para o início da conferência, o que teria derrubado as reservas de hotéis.

[Assista aos vídeos da Conferência](#)

Acesse em pdf:

[Dilma nega extinção da Secretaria de Políticas para Mulheres \(G1 - 12/12/2011\)](#)

[Dilma não vai acabar com a Pasta de políticas para as mulheres \(O Globo - 13/12/2011\)](#)

[Dilma pede desculpas por falhas na Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres \(Veja.com - 12/12/2011\)](#)